



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## BRINCADEIRAS EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS: TENSÕES ENTRE O FAZER E O COMPREENDER.

Guilherme Lima de Arruda<sup>1</sup>, José Luiz Ferreira<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), intitulada “As brincadeiras em creches e pré-escolas: tensões entre o fazer e o compreender” realizada no município de Campina Grande-PB. Com esta pesquisa objetivamos identificar, descrever e analisar as brincadeiras realizadas por crianças matriculadas na Educação Infantil em creches e escolas de ensino fundamental, a partir da perspectiva do saber e do compreender das professoras alicerçados em autores como: Winnicott (1975), Vygotsky (1996), Huizinga (2000), Duarte (2006), Kishimoto (2009), Ribeiro (2009), Arce (2013), entre outros. Para levantamento de dados, realizamos observações e entrevistas, individuais e coletivas, com as professoras das turmas observadas. O desenvolvimento da pesquisa possibilitou o surgimento de sete categorias para análise, articuladas entre si e com relação direta com o saber das professoras: brincadeiras livres, brincadeiras orientadas, os espaços de aprendizagem, educação infantil junto ao ensino fundamental, brinquedos, relação teoria e prática e brincadeiras de papéis sociais. Percebemos ao final da pesquisa que a brincadeira é uma ação que ainda carece de reflexões e de estudos, sobretudo no campo da formação de professores, como forma de melhor qualificar o trabalho docente para atuar de modo participativo nas brincadeiras das crianças. A pesquisa apontou para a brincadeira como algo permanente na vida da criança, mas sem atuação direta das professoras.

**Palavras-chave:** crianças, educação infantil, atividades lúdicas

---

<sup>1</sup>Graduando em Pedagogia, Unidade Acadêmica de Educação, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: [quipedagogia@hotmail.com](mailto:quipedagogia@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pedagogia – UFCG - Doutor, professor. Unidade Acadêmica de Educação, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: [zferreira@ufcg.edu.br](mailto:zferreira@ufcg.edu.br)



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**PLAYS IN DAY CARE CENTERS AND PRE-SCHOOLS: TENSIONS BETWEEN MAKING AND UNDERSTANDING.**

**ABSTRACT**

This paper presents the results of research conducted under the Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships (PIBIC), entitled "The games in kindergartens and preschools: tensions between doing and understand" held in the city of Campina Grande-PB. This research aimed to identify, describe and analyze the play performed by children enrolled in early childhood education in kindergartens and elementary schools, from the perspective of knowledge and understanding of the teachers grounded in authors such as Winnicott (1975), Vygotsky (1996) Huizinga (2000), Duarte (2006), Kishimoto (2009), Ribeiro (2009), Arce (2013), among others. For data collection, we conducted observations and interviews, individual and collective, with the teachers of the classes observed. The development of research made possible the emergence of seven categories for analysis, articulated with each other and directly related to the knowledge of teachers: free play, guided play, learning spaces, child education at the elementary school, toys, relationship between theory and practice and play social roles. We realized at the end of the research that the game is an action that still lacks reflections and studies, especially in the field of teacher education as a way to better qualify the teaching profession to work in a participatory manner in the games of children. The survey pointed to the play as something permanent in the child's life, but without direct involvement of the teachers.

**Keywords:** children, early childhood education, recreational activities